

## AS INICIATIVAS DO MUNICÍPIO DE PROENÇA-A-NOVA NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO MILITAR CONSTRUÍDO

Proença municipality initiatives on  
military built heritage valorization

João Manso



Vila Velha de Ródão, 2012

**AS INICIATIVAS DO MUNICÍPIO DE PROENÇA-A-NOVA  
NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO MILITAR  
CONSTRUÍDO - A Guerra Fantástica e as Guerras  
Peninsulares no Concelho de Proença-a-Nova**

**Proença municipality initiatives on  
military built heritage valorization**

João Manso<sup>1</sup>

**Palavras-chave:** Guerra Fantástica; Guerras Peninsulares; centro de interpretação; fortes e baterias; percurso pedestre.

**Keywords:** Fantastic War; Peninsular Wars; interpretation centre; fortress and batteries; pedestrian trail.

---

<sup>1</sup> Vereador da Câmara Municipal de Proença-a-Nova.

**Resumo**

O Concelho de Proença-a-Nova fez parte do teatro de operações militares no período compreendido entre a segunda metade do século XVIII e o início do século XIX, possuindo no seu território inúmeros vestígios (alguns razoavelmente conservados) que urge preservar e enaltecer na história local, como marcos da reconhecida importância estratégica do concelho na defesa da nação.

**Abstract**

Some of the Portuguese military operations that occurred between the second half part of the XVIII century and the early XIX century, took place in the municipality of Proença-a-Nova. Evidences of those wars can still be found. In spite of being in ruins, some of those are still considerably preserved and should urgently be protected to praise not only the local history but also to remind everyone of the strategic importance of this municipality in the defense of the nation.

Valorizar os seus recursos, naturais ou construídos, numa ótica de preservação da sua identidade muito própria e de divulgação perante a comunidade local que, ao conhecer, se apropria, valoriza e se orgulha daquilo que o concelho tem de melhor, tem sido uma das apostas do Município de Proença-a-Nova. O Património militar construído também não é exceção. Em 2006 foi dado o primeiro impulso para colocar em funcionamento o **Centro de Interpretação dos Fortes e Baterias** entretanto construído. Com a imediata aceitação por parte da equipa da Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT), em 2007 deu-se início aos trabalhos de escavação no Forte da Catraia (Fortes das Baterias) por se considerar o mais importante do conjunto de redutos militares estrategicamente posicionados ao longo da Serra das Talhadas. Esta estrutura, que já havia sido referenciada em 1903 pelo arqueólogo Francisco Tavares Proença Júnior como sendo da 1ª Invasão Francesa, sabe-se hoje que remonta a 1762 (da chamada Guerra dos Sete anos ou Guerra Fantástica) mandada construir, juntamente com o restante núcleo defensivo, pelo Conde Lippe. Os vários fortes e estruturas associadas foram (re) aproveitados no séc. XIX, aquando das Invasões Napoleónicas.

Reconhecendo o potencial interesse destes vestígios tanto para a comunidade escolar como para a comunidade em geral, em 2008 deu-se início à elaboração de um **Percurso Pedestre de Pequena Rota**, marcado e homologado pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, com cerca de 12 km, com início junto ao Centro de Interpretação, passagem por alguns destes redutos militares e terminando junto à Ponte do Alvito/Ribeira do Alvito – local referenciado como de confrontos entre as forças no terreno.

Neste mesmo ano, assinalando os 200 anos das Invasões Francesas, o município organizou também as primeiras jornadas intituladas **A Guerra Fantástica e as Guerras Peninsulares no Concelho de Proença-a-Nova**, com o alto contributo do Exército Português (nomeadamente do Ten General Mais Mascarenhas e do Ten Coronel Berger) e da AEAT. Além de integrar a inauguração do Percurso Pedestre, a iniciativa contou ainda com uma encenação histórica para as escolas do concelho, a cargo do coronel de Infantaria Geraldo e da Fanfara do Exército, devidamente fardados à época, com comunicações sobre a temática, visita a exposições, encenação teatral pelos alunos da Escola Pedro da Fonseca, mercado de época e espetáculos musicais (pelos alunos e professores do Instituto S. Tiago).

Desde então o município tem procurado manter estas importantes parcerias (quer com as escolas, quer com o Exército Português e a AEAT), de modo a continuar o trabalho de pesquisa no terreno e a elaboração de relatórios com os resultados obtidos, para memória futura. No intuito de salvaguarda do património foi ainda elaborada uma proposta de classificação destes redutos, da qual se aguarda uma resposta por parte da Direcção Geral do Património Cultural<sup>2</sup>.

250 anos volvidos após a Guerra dos Sete Anos, o município de Proença-a-Nova não poderia deixar de assinalar a data realizando as II Jornadas **A Guerra Fantástica e as Guerras Peninsulares no Concelho de Proença-a-Nova**, no dia 24 de novembro. Foi instalada

---

<sup>2</sup> Estão *Em Estudo* com despacho de abertura, de acordo com o portal da DGPC, os seguintes imóveis: **Forte das Batarías 1** (DGPC CNS 19292 - Tipologia: Fortificação; Designação: Batarías I, e também DGPC CNS 28193 - Tipologia: Estrutura; Designação: Fortes/Casal da Ribeira); **Bateria das Batarías 1** (DGPC CNS 19293 - Tipologia: Bateria; Designação: Batarías II); **Forte da Catraia Fundeira 1** (DGPC CNS 19294 - Tipologia: Fortificação; Designação: Catraia Fundeira, e também DGPC CNS 19295 - Tipologia: Fortim; Designação: Fortes/Catraia Fundeira); **Bateria do Couratão 1** (DGPC CNS 11290 - Tipologia: Bateria; Designação: Couratão III); **Forte do Couratão** (DGPC CNS 11259 - Tipologia: Fortificação; Designação: Couratão I); **Forte dos Fortes** (sem CNS – está em classificação?); **Bateria dos Fortes 1** (DGPC CNS 11293 - Tipologia: Bateria; Designação: Fortes); **Bateria dos Fortes 2** (DGPC CNS 11299 - Tipologia: Bateria; Designação: Alto do Moinho).

uma exposição permanente no espaço exterior do Centro de Interpretação com painéis explicativos da história local, dos redutos registados e do espólio exumado aquando das escavações do Forte das Batarías. Ao longo da tarde foram apresentadas comunicações alusivas ao tema, apontamentos musicais e mercado à época, procurando transportar os participantes para o que seria a vida social no séc. XVIII.

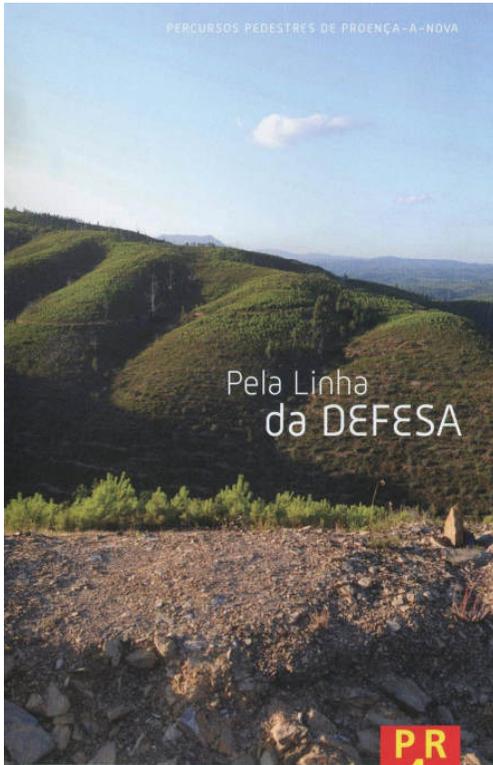
Presentemente encontra-se em fase de estudo o projeto para recuperação e valorização do Fortes das Batarías, com vista à sua musealização.

Todas estas iniciativas visam a preservação e divulgação do património, numa parceria com as escolas e o Centro de Ciência Viva, de modo a otimizar os recursos, proporcionando uma melhoria da qualidade de tempo passado nas deslocações/visitas de âmbito escolar ao nosso concelho e uma maior abrangência das disciplinas curriculares.

# AS INICIATIVAS DO MUNICÍPIO DE PROENÇA-A-NOVA NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO MILITAR CONSTRUÍDO

João Manso

PERCURSOS PEDESTRES DE PROENÇA-A-NOVA



Pela Linha da DEFESA

PR  
4  
PNV

INÍCIO: CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DE FORTES E BATERIAS DE SOBREIRA FORMOSA  
FIM: PONTE DO ALVITO  
EXTENSÃO: 14,5 KM  
DURAÇÃO: ± 4.30 HORAS

GRÁU DE DIFICULDADE: MÉDIO/FÁCIL

14, 15 e 16 de Novembro de 2008

## A GUERRA FANTÁSTICA E AS GUERRAS PENINSULARES NO CONCELHO DE PROENÇA-A-NOVA

**\*Sobreira Formosa, Centro de Interpretação de Fortes e Baterias**

**PROGRAMA**

<p><b>14 de Novembro de 2008</b> <b>ENCENAÇÃO HISTÓRICA</b></p> <p><b>14H00</b>   Concentração junto ao Pavilhão Desportivo do Instituto de S. Tiago</p> <p><b>14H30</b>   Encenação Histórica sobre as Guerras Peninsulares. Com: Inf. General e Faltaria do Exército, ferido à terra.</p> <p><b>Público alvo:</b> alunos do 2º, 3º e secundário <i>Acção gratuita sujeita a inscrição</i></p> <p><b>15 de Novembro de 2008</b> <b>O CICLO DE CONFERÊNCIAS</b></p> <p><b>14H00</b>   Recepção dos participantes e entrega de documentação</p> <p><b>Abertura da Exposição:</b> Ten. Cor. José Paulo Borges</p> <p><b>14H30</b>   Sessão de Abertura com a presença de Sr. Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, Eng.º João Paulo Catarino</p> <p><b>16H45</b>   Pánel I "A Guerra Fantástica e as Guerras Peninsulares" Moderador: Prof. António Manuel Martins da Silva</p> <p>"A Guerra Fantástica" General Martins Barreiros "A importância da engenharia militar durante as</p>	<p><b>Guerras Peninsulares" Major General Mano de</b> Mazzarelos</p> <p>"Da Guerra Fantástica ao Invasão Francesa: O advento do Exército e da Estratégia Militar em Momentos de Crise" Ten. Cor. de Lourenço de Silva</p> <p><b>18H00</b>   Pánel II "O Dispositivo Militar da Serra dos Talhados" Moderador: Dr. Carlos Borja, do Gabinete de Defesa Interior do IGESEPAR, I.P.</p> <p>"Os movimentos militares de linha da Serra dos Talhados" Inês de Castro Pires Nunes</p> <p>"As estruturas militares de linha dos Talhados" Apresentação arqueológica, Dr. Francisco Henriques, Dr. Mário Monteiro e Eng.º João Lameira da Associação de Estudos do Alto Tejo (A.E.T.)</p> <p><b>19H30</b>   <b>Dinâmicas</b></p> <p><b>19H45</b>   <b>III Pánel</b> "O Centro de Interpretação de Fortes e Baterias", Sr. Vereador da Câmara, Prof. João Manuel Argenteiro, Dr. Paulo César Monteiro</p> <p><b>18H30</b>   Encerramento e/ Momento Musical sobre o plano da linha, de S. Tiago sob responsabilidade do Prof. Carlos Monteiro</p> <p><b>18H00</b>   <b>Lanche</b></p> <p><b>20H00</b>   Encenação teatral sobre o plano da E.R.</p>	<p><b>23/S</b> Pedro da Formosa, Casa do Povo de Sobreira Formosa <b>22h00</b>   Espetáculo musical</p> <p><b>16 de Novembro de 2008</b> <b>FINALIZAÇÃO DO PERCURSO PEDESTRE PELA LINHA DE DEFESA</b></p> <p><b>08H30</b>   Concentração junto à Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova</p> <p><b>09H00</b>   Recepção dos pedestristas junto ao Centro de Interpretação dos Fortes e Baterias, em Sobreira Formosa. Visagem em autocarro até ao início da paragem</p> <p><b>09H30</b>   Desaparecimento do PNV "Pela Linha da Defesa" pelo Sr. Presidente da Câmara de Proença-a-Nova, Eng.º João Paulo Catarino. Início da caminhada (com visita aos Fortes e Baterias)</p> <p><b>09H30</b>   <b>Almoço tradicional</b> (Copa/Perce no copete/Carne com Brás/Sobremesa)</p> <p><b>14H30</b>   <b>Visita à Exposição temática e Abertura dos</b> <b>Troféus</b></p> <p><b>18H00</b>   <b>Encerramento</b></p>
--	--	--

**\*Data limite de Inscrições dia 14 de Novembro no Posto de Turismo, por Fax ou E-mail, inscrições limitadas a 140 pessoas, mais informações em [www.cm-proencanova.pt](http://www.cm-proencanova.pt) ou através do número 93 96232 65.**

**Colaboradores:**  
Associação de Divulgação Cultural de Sobreira Formosa  
Associação Estudos Alto Tejo  
EB 2,3/S Pedro da Formosa  
Exército Português  
IGESEPAR - Extensão Beira Interior  
Instituto de S. Tiago  
Museu Francisco Xavier Proença Júnior - Castelo Branco

Município Proença-a-Nova

**Momentos das 1ª Jornadas *A Guerra Fantástica e as Guerras Peninsulares* (2008)**



Intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, Engº João Paulo Catarino, na sessão de abertura.



Mesa da sessão moderada pelo Prof. António Manuel Martins da Silva, no uso da palavra, acompanhado, da esquerda para a direita, pelo Tem. Coronel Lopes da Silva, General António Martins Barrento e General António Maia de Mascarenhas

AS INICIATIVAS DO MUNICÍPIO DE PROENÇA-A-NOVA NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO MILITAR CONSTRUÍDO  
João Manso



Vista do auditório.



Recreação histórica a cargo de alunos do Instituto de São Fiel (Sobreira Formosa).

**A GUERRA  
FANTÁSTICA  
E AS GUERRAS  
PENINSULARES**  
EM PROENÇA-A-NOVA

**II JORNADAS**  
24 de novembro de 2012  
Edifício Fortes e Baterias Sobreira Formosa

**PROGRAMA**

14H00 Receção dos convidados e participantes, pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, João Paulo Leitão

14H15 Visita à Exposição Permanente do Centro de Interpretação dos Fortes e Baterias

15H00 Início dos trabalhos com a apresentação pelo Vereador da Cultura João Cristóvão Manso:  
TG. Ant.º José Maia de Mascarenhas, "A reação dos Portugueses às Invasões Napoleónicas"  
TC. José Paulo Berger, "O papel da Engenharia Militar no conceito estratégico do Conde de Lippe"

16H00 Apontamento musical pelo Instituto S. Tiago

16H30 Continuação das comunicações:  
Rui Cardoso, Jornalista, "Invasões Francesas - 200 anos Mito, histórias e protagonistas"  
Mário Monteiro, Arqueólogo AEAT, "A Linha Defensiva das Talhadas e Moredeira"  
Arqt.º Fernando Pinto, "Projeto de Intervenção Museológica do Forte da Calreira"

18H00 Debate moderado pelo prof. António Manuel Silva

18H45 Encerramento das atividades

19H00 Jantar livre

21H00 Filme "As Linhas de Wellington" - Auditório Municipal de Proença-a-Nova com a presença de um dos atores

Município Proença-a-Nova

**Momentos das 2ª Jornadas *A Guerra Fantástica e as Guerras Peninsulares* (2012)**



Vista do auditório no decurso de uma apresentação (Ten. Coronel José Berger). Ao fundo, do lado direito, observa-se uma peça de artilharia gentilmente cedida a título de empréstimo pela Câmara Municipal de Almeida e um manequim trajado com farda gentilmente cedida a título de empréstimo pelo Exército Português.

**Vista exterior do edifício do Centro de Interpretação  
e da exposição permanente, na Sobreira Fomosa**





AS INICIATIVAS DO MUNICÍPIO DE PROENÇA-A-NOVA NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO MILITAR CONSTRUÍDO  
João Manso



AS INICIATIVAS DO MUNICÍPIO DE PROENÇA-A-NOVA NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO MILITAR CONSTRUÍDO  
João Manso



## MEMÓRIAS DAS GUERRAS PENINSULARES

### PERCURSO INTERPRETATIVO

“Em 1762, reinando D. José I, Portugal vê-se envolvido na Guerra dos Sete Anos devido à recusa de assinar o Pacto de Família com as Cortes de Espanha e França. Perante a iminente invasão do território nacional por um exército Franco-Espanhol, o Marquês de Pombal pede ajuda à Inglaterra no sentido de obter auxílio militar e de contratar um general estrangeiro com capacidade para organizar o exército e a defesa do Reino. Por indicação do rei de Inglaterra foi escolhido para esse cargo o Conde Schaumburg Lippe, que então servia o exército inglês. Num reduzido espaço de tempo o exército sofre grandes reformas, é organizado e distribuído pelas fronteiras e o território fortificado com novos redutos defensivos. Lippe estabelece, então, o quartel general em Abrantes, onde mantém o grosso das forças, contando na totalidade com cerca de 15 000 homens do exército de linha e 47 bocas de fogo (cerca de 8000 portugueses e 7500 ingleses e quadros estrangeiros que o acompanhavam). Para além destes contava ainda com cerca de 2500 auxiliares e ordenanças (a maioria recrutados ‘à pressa e violentamente’), dispersos por toda a linha fronteiriça. Perante um exército inimigo com cerca de 13000 homens bem armados, Lippe adopta uma estratégia defensiva explorando habilmente os erros do inimigo, dificultando as suas manobras e aproveitando, a



D. José I de Portugal  
cognominado O Reformador



Guilherme de Schaumburg-Lippe  
Conhecido em Portugal como Conde de Lippe



15.000 homens do exército de linha

47 bocas de fogo  
(cerca de 8000 portugueses e 7500 ingleses e quadros estrangeiros que o acompanhavam)

2.500 auxiliares e ordenanças  
(a maioria recrutados ‘à pressa e violentamente’)